



**POWER
PLACES**

São Paulo



DELL Technologies

DW/EN
Dell
Women's
Entrepreneur
Network



IHS Markit now a part of

S&P Global

São Paulo



Fatos básicos:

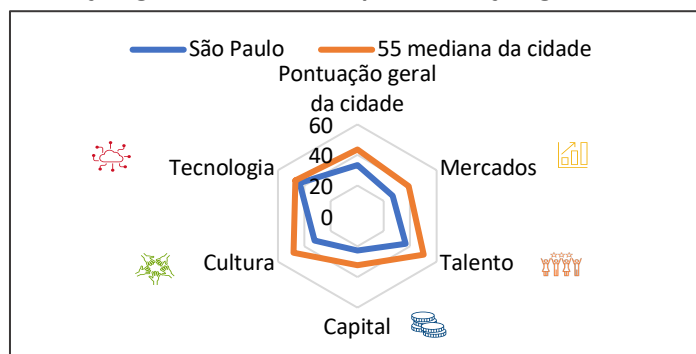
1. População: 22,4 milhões na área metropolitana da Grande São Paulo
2. Produto metropolitano bruto: US\$ 413,8 bilhões (2022)
3. Principais setores por emprego:
 - 1) Telecomunicações
 - 2) TI
 - 3) Comércio

Pontos fortes notáveis

A maior cidade do hemisfério sul, São Paulo é o motor não só da economia brasileira, mas de todo o Mercosul. Uma cidade vibrante e cosmopolita, com mais de 20 milhões de habitantes na área metropolitana, São Paulo atrai diversos talentos de todo o Brasil e do mundo, ocupando o 11º lugar no subpilar de tamanho nos mercados. A cidade abriga algumas das universidades mais prestigiadas da América Latina, incluindo a Universidade de São Paulo (classificada em 2º lugar na América Latina pela [Time Higher Education](#)), Universidade Federal de São Paulo (4º lugar) e Universidade Estadual Paulista (11º lugar). Aceitando apenas 5% dos candidatos, a Universidade de São Paulo é a maior do Brasil, com quase 98 mil estudantes, dentre eles [47% mulheres](#). Espalhada por 11 campi e ostentando mais de 70 bibliotecas, 5 hospitais afiliados e 24 museus e galerias, a USP conta também com 13 presidentes brasileiros como ex-alunos.

São Paulo também fez investimentos significativos na melhoria da conectividade e lançou recentemente o serviço [5G móvel](#) em agosto de 2022. A cidade ocupa o 26º lugar no subpilar conectado e já ostentava uma cobertura significativa de serviços móveis 3G e 4G. Capitalizando os investimentos em infraestrutura digital, o governo expandiu a digitalização dos

Pontuação geral: 33,4 de 100 | Classificação geral: 51 de 55



Classificação geral 51

Ambiente operacional 51

Mercados 46

Tamanho 11

 Custo 24

Acesso 45

Políticas 49

Talento 48

 Habilidade e experiência das mulher 42

Acesso a pessoal qualificado 51

Capital 49

Números/Valores 36

 Proporção de gênero 45

Base de capital feminina 49

Ambiente favorável 48

Cultura 52

 Acesso a mentores e modelos de comportamento 55

Atitudes e expectativas 40

Políticas 46

Tecnologia 38

Conectada 26

 Custo 13

Políticas 50

Igualdade 19

serviços públicos por meio de iniciativas como [São Paulo Mais Digital](#), [Poupatempo SP](#), [São Paulo Sem Papele](#) e [ExtraGov](#) nos últimos anos. Esses investimentos tiveram um impacto perceptível no ambiente favorável da cidade. De acordo com um estudo de 2022 do [Banco Interamericano de Desenvolvimento](#), os investimentos em serviços públicos digitais na cidade de São Paulo geraram uma economia de 67% para as empresas e 83% para as pessoas físicas.

Áreas a melhorar

O peso da burocracia, como o tempo e o número de procedimentos necessários para abrir uma empresa, além dos altos impostos empresariais e um sistema tributário complexo, têm um impacto negativo no ambiente corporativo e tendem a favorecer as empresas existentes em vez da criação de novos negócios. Isso combinado com um acesso restrito ao capital, um número limitado de investidores, a falta de grandes empresas de investimento em capital de risco, poucas oportunidades de crowdfunding, bem como os altos custos de empréstimos, apresentam-se barreiras relativamente elevadas à entrada de mulheres empresárias em São Paulo. De fato, poucas sócias fundadoras ou executivas estão representadas em 2^{as} rodadas ou ciclos posteriores de financiamento, ficando assim em 38^o nesse indicador e 54^o de 55 no pilar da cultura.

Como tal, há uma notável ausência de mulheres líderes nos setores público e privado. A última prefeita de São Paulo, Marta Suplicy (PT), encerrou seu mandato há 17 anos e as mulheres ocupam apenas 21,8% dos assentos na [Assembleia municipal](#). A nível nacional, as mulheres representam apenas 15% dos [assentos no Congresso](#). Atualmente, nenhuma mulher lidera grandes associações empresariais na cidade e poucas estão nos conselhos dessas associações. Apesar do progresso moderado em relação à igualdade de gênero em áreas como educação e saúde, as mulheres continuam a ficar para trás em papéis de liderança, oferecendo menos modelos de comportamento para aspirantes a empreendedoras. Todos esses fatores colocam São Paulo em jogo quando o assunto é impulso no WE Cities Index desde 2017. Essa categoria mostra que São Paulo está abaixo da média em termos de classificação e pontuação entre as cidades classificadas. Porém, estar presente no ranking com cidades muito competitivas mostra que São Paulo tem muitos pontos fortes para fomentar o empreendedorismo entre as mulheres e acelerar o motor de crescimento para a cidade que essas mulheres empreendedoras produzem.